

PREFEITURA MUNICIPAL DE IMBITUVA
ESTADO DO PARANÁ



CONCURSO - EDITAL Nº 001/2016
PARECERES DOS RECURSOS

A Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UNICENTRO, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO os pareceres dos recursos do Edital de Abertura nº 001/2016 da Prefeitura do Município de Imbituva – Estado do Paraná, interpostos contra as questões da prova objetiva e o gabarito preliminar.

Art. 1º - Conforme Edital de Abertura nº 001/2016, se da análise do recurso resultar anulação de questão(ões), os pontos referentes à(s) mesma(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido, se houver alteração, por força de impugnações, de gabarito oficial preliminar de qualquer questão da prova, essa alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

PORTUGUÊS– TARDE

QUESTÃO Nº 01 – ALTERAR GABARITO DA “A” PARA “B”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA, tendo em vista Afirmativa I – Correta - Os vocábulos “audácia”, “vitória” e “glória” são acentuados graficamente pela mesma regra.

Afirmativa II – O sujeito da frase é “a audácia estranha” o núcleo do sujeito é “audácia”.

Afirmativa III - Em “A liberdade é o sol que nos dá vida” há duas orações, a primeira é: “A liberdade é o sol” e o predicado classifica-se como nominal. A segunda oração é: “(O sol) nos dá vida”, o pronome relativo “que” substitui “o sol” e o predicado é verbal com o objeto direto “vida”. Portanto, a afirmação deveria especificar qual oração é que tem o predicado nominal, o que não ocorreu. Não podemos considerar a afirmação correta por não haver a especificação do predicado.

QUESTÃO Nº 03 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista O pronome de tratamento usado na frase foi V.Sª. As lacunas não deveriam ser preenchidas com pronome de tratamento. Sua Excelência é pronome de tratamento.

Portanto permanece inalterado o gabarito oficial.

CONHECIMENTOS GERAIS – FUNDAMENTAL - MANHÃ

QUESTÃO Nº 14 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o gabarito da mesma será anulado, pois: Ocorreu uma falha na digitação da alternativa “A” (Guamiranga, deveria ser apenas Guamiranga), além disso a alternativa “C” (Irati) também poderia ser assinalada como resposta para a questão, o que contraria o item 9.21 do Edital de Abertura do Concurso Público.

Referência Bibliográfica: Fonte: IPARDES

MATEMÁTICA – FUNDAMENTAL - MANHÃ

QUESTÃO Nº 08 – ANULAR GABARITO

MATEMÁTICA – TARDE

QUESTÃO Nº 10 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA.

A) 17 – A soma nas diagonais são 33 e 45

13	29	15
33	7	17
11	21	25

B) 05 – RESPOSTA CORRETA

13	17	27
33	19	5
11	21	25

C) 11 – A soma nas diagonais são 51 e 45

13	23	21
33	13	11
11	21	25

D) 20 – A soma nas diagonais são 42 e 27

13	32	12
33	4	20
11	21	25

E) 22 – A soma nas diagonais são 40 e 23

13	34	10
33	2	22
11	21	25

AGENTE ADMINISTRATIVO

QUESTÃO Nº 15 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA (FORMAÇÃO DO DIREITO ADMINISTRATIVO).

Referência Bibliográfica: DIREITO ADMINISTRATIVO

QUESTÃO Nº 25 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será Mantida , tendo em vista que a questão em observação, foi minuciosamente feita com base em informações pertinentes à questão envolvida (Bens Públicos), conforme referência bibliográfica.

Referência Bibliográfica: - BENS PÚBLICOS - GASPARINI, Diógenes – Direito Administrativo. – 17. ed. – São Paulo: Saraiva, 2012. Página 956.

QUESTÃO Nº 25 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será Mantida , tendo em vista Conforme meu entendimento, mundo corporativo atual, precisamos ter conhecimentos de Rede (Informática/Tecnologia) e as informações foram retiradas de livros conforme referências bibliográficas.

Referência Bibliográfica: - PETERSON, Larry L. – Redes de Computadores: Uma abordagem de sistemas: tradução Daniel Vieira
Rio de Janeiro :Elsevier, 2004 – Página 01.

QUESTÃO Nº 30 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será Mantida , tendo em vista Conforme entendimento, no mundo corporativo atual, precisamos ter conhecimentos de Rede (Informática/Tecnologia) e as informações foram retiradas de livros conforme referências bibliográficas.

Referência Bibliográfica: - PETERSON, Larry L. – Redes de Computadores: Uma abordagem de sistemas: tradução Daniel Vieira
Rio de Janeiro :Elsevier, 2004 – Página 389.

ASSISTENTE SOCIAL

QUESTÃO Nº 15 – ALTERAR GABARITO DA “D” PARA “E”

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será alterado o gabarito da letra D para E, tendo em vista que a alternativa errada é “Desconcentração político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo.”, o termo “descentralização” foi substituído pelo termo “desconcentração”, o que caracteriza a alternativa que não contem diretriz no Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica: Lei Nº 8.080/90 (Lei orgânica da Saúde)

QUESTÃO Nº 20 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista o erro está na pergunta da questão, ou seja, pede-se para assinalar a alternativa ERRADA e deveria constar para assinalar a alternativa CERTA, que é a alternativa “D”.

→A alternativa “A” está ERRADA, pois a interdisciplinaridade pressupõe a construção de conhecimento globalizante (e não singular) e eliminar os limites entre as ciências (e não identificar esses limites).

→A alternativa “B” está ERRADA, pois a interdisciplinaridade consiste na busca de informações sobre determinado fenômeno em duas ou mais áreas do conhecimento e tem a

preocupação de interligar os conhecimentos entre si (e não sem a preocupação de interligar esses conhecimentos).

→A alternativa “C” está ERRADA, pois a interdisciplinaridade consiste na troca de conhecimento entre especialistas, contribuindo com informações próprias da sua área de conhecimento e deve considerar que existe integração entre elas (não como consta na questão “sem considerar que existe uma integração entre elas”).

→A alternativa “D” está CERTA, (conforme citações de apontadas em um dos recursos: “[...] a interdisciplinaridade se caracteriza pela intensidade de trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas”. (JAPIASSU, 1986, p. 74). A interdisciplinaridade busca “[...]superar a fragmentação e o caráter de especialização, causado por uma epistemologia de tendências positivistas [...]”. (THIESEN, 2008, p. 546)).

→A alternativa “E” está ERRADA, pois A interdisciplinaridade é a integração e não fragmentação das disciplinas como consta na alternativa.

Referência Bibliográfica: JAPIASSU, Hilton Ferreira. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. **THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008**

AUXILIAR DE SERVIÇO GERAIS

QUESTÃO Nº 16 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o gabarito da mesma será mantido, pois: O cerne da questão é o “invólucro” menos apropriado para acondicionar o vidro e desta forma expor coletores e garis a acidentes. As caixas de papelão, as folhas de jornal, as lata metálicas e os potes do tipo pet, além de possuem resistência, são materiais que também descartamos no lixo e colaboram com a segurança de quem for manipular o lixo; já o plástico filme, é um material que tem que ser adquirido e devido a sua fragilidade vai se rasgar com facilidade e expor as pessoas responsáveis pela manipulação do lixo ao risco de cortes.

QUESTÃO Nº 20 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o gabarito da mesma será mantido, pois: O enunciado da questão é claro, direto e objetivo: “Assinale a alternativa que NÃO apresenta um Equipamento de Proteção Coletiva existente no interior de locais de trabalho” O “chuveiro automático” é um equipamento que entra em ação através do calor gerado por um princípio de incêndio, o “corrimão de escada” é essencial para a segurança dos usuários do local, a “iluminação de emergência” entra em ação automaticamente nos casos de falta de energia elétrica, o “piso antiderrapante” permite o trânsito com segurança de todas as pessoas que por cima dele se locomovem, já a “trava mecânica para portas”, pelo contrário, dificulta a saída das pessoas dos “ambientes internos” em situações de emergência, vale ressaltar que a porta corta-fogo pode ser considerada como “equipamento de proteção coletiva”, a trava, jamais.

QUESTÃO Nº 29 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto para esta questão, temos a esclarecer que o gabarito da mesma será mantido, pois:

Na página 55 do Artigo Científico apresentado pela Enfermeira Maria Elizabeth Graciotti, consta a seguinte informação sobre o banho de pacientes: “3. Higiene corporal – uma das técnicas primeiras de descontaminação externa da pele é o banho diário, com sabão neutro (para evitar possíveis lesões da pele por ressecamento) e uso de bucha vegetal, sempre

tomando o máximo cuidado para não ferir a pele, aumentando assim a contaminação interna. O banho pode e deve, quando necessário, ser repetido várias vezes ao dia.”

Fonte: Assistência de Enfermagem a Pacientes Rádio-Acidentados em Goiânia – Relato de Experiência.

Disponível

em:

http://www.iaea.org/inis/collection/NCLCollectionStore/_Public/20/084/20084561.pdf

Acessado em: 29/05/16, as 16hs:44min.

FARMACÊUTICO

QUESTÃO Nº 18 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista QUE A QUESTÃO PEDE PARA ASSINALAR A ALTERNATIVA MAIS CORRETA, SENDO A ALTERNATIVA B A MAIS CORRETA, NÃO HÁ O “BÁSICO” ou “MÍNIMO” PARA FAZER A DISPENSAÇÃO. A DISPENSAÇÃO SÓ DEVE SER FEITA PERANTE A APRESENTAÇÃO DO QUE ESTA DESCRITO NO ITEM B.

Referência Bibliográfica: Guia de orientação do exercício Profissional em Farmácia Hospitalar. Maio de 2012. Comissão de Farmácia Hospitalar – CRF-PR.

QUESTÃO Nº 20 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista que a alternativa C também esta ERRADA. A alternativa C fala em “efetividade” entre parênteses; a Análise de Custo-efetividade trata de opção terapêutica avaliada em termos dos resultados clínicos obtidos, enquanto que a Análise de Custo-benefício refere-se a uma opção terapêutica avaliada em termos de suas vantagens ou desvantagens econômicas. Nas análises do tipo custo-benefício, o que se procura é identificar a opção de tratamento que permite reduzir custos ou aumentar lucros, especificamente olhando a resposta financeira obtida por cada opção. Há uma semelhança entre a filosofia adotada neste tipo de análise e uma aplicação financeira, na qual se comparam as opções disponíveis no mercado para se descobrir qual dará a maior taxa de lucro. Para a sua utilização, é necessário levar em conta que as alternativas sob estudo não trazem em si riscos éticos insuportáveis. Quando uma opção altamente econômica ou lucrativa tem o potencial de aumentar a morbi-mortalidade, sem que haja razões justas para a sua adoção, não é ético ou mesmo lícito adotá-la. Só se admitiria a adoção de uma alternativa mais barata, com potencial danoso, se fosse a única opção ou em caso de decisões em prol de uma maioria de indivíduos que poderia ser prejudicada pela adoção de uma alternativa mais cara. Uma avaliação de custo-benefício parte do levantamento de custos de uma opção. Em seguida, devem ser levantados os benefícios econômicos obtidos pela opção, como a quantidade de recursos financeiros que podem ser reduzidos pela adoção da alternativa, por exemplo.

Para citar uma situação hipotética, imagine-se que uma empresa qualquer é indicada para elaborar uma campanha de vacinação de seus funcionários contra gripe, mas há dúvidas sobre a relação entre o custo e o benefício desta campanha. O benefício clínico da campanha envolve a redução dos episódios de gripe, mas para uma empresa, o benefício esperado é a redução do número de faltas ao trabalho motivado pela gripe. Supondo-se que a empresa conte com 1.000 funcionários e a incidência da gripe seja de 100 casos/1000 indivíduos/ano, e se cada indivíduo afetado seja levado a permanecer 5 dias parado a cada episódio de gripe, pode-se pressupor que esta empresa tenha 500 dias parados a cada ano, motivados por gripe.

As análises de custo-efetividade têm por objetivo identificar a opção terapêutica que consegue obter o melhor resultado clínico por unidade monetária aplicada. Uma melhor compreensão de seus objetivos pode ser alcançada quando se define o termo rendimento de um processo. O rendimento de um processo é a razão entre a quantidade de matéria-prima utilizada e a quantidade de produto final obtida. Estabelecendo-se os recursos usados numa terapia como a matéria-prima, e o número de resultados clínicos positivos obtidos como o produto, a filosofia

deste tipo de análise compreende obter o maior número de unidades de bons resultados clínicos para cada real ou dólar investido. A análise de custo-efetividade usa os custos, obtidos da mesma maneira como preconizado anteriormente. Os resultados clínicos são levantados através de ensaios clínicos (de preferência controlados, randomizados e duplo-cegos), estudos de coorte ou estudos observacionais; podem provir de publicações científicas ou, simplesmente, de reuniões com comitês de especialistas (embora esta forma seja altamente passível de desvios e imprecisões). O importante é que os dados sejam confiáveis, qualitativa e quantitativamente, e se possível tenham recebido tratamento estatístico para que se possa ter certeza das diferenças entre dois tratamentos diferentes. Obviamente, deve ser dada preferência a coleta de dados de estudos comparados entre os medicamentos que serão usados como opção, mas eventualmente, podem ser usados estudos diferentes, desde que as condições dos estudos sejam suficientemente semelhantes para que se possa fazer as comparações sem risco de viés (situação que, via de regra, é bastante rara).

Referência Bibliográfica:

BLOOM BS, BRUNO DJ, MAMAN DY *et al.* Usefulness of US cost-of-illness studies in healthcare decision making. *Pharmacoeconomics* 2001, 19(2):207-213

BOOTMAN JL, TOWNSEND RJ, MCGHAN WF. *Principles of pharmacoeconomics* 2nd. Ed. Cincinnati, Harvey Whitney Books, 1996. 301 p

BRUMATTI VC. Estudo farmacoeconômico da dispensação de medicamentos em um ambulatório de cardiologia. São Paulo, 1996 [Trabalho de conclusão de Estágio de Aprimoramento - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo]

DRUMMOND JP, SILVA E. *Medicina Baseada em Evidências*. São Paulo, Editora Atheneu, 1998

DRUMMOND M. The role and importance of quality of life measurements in economic evaluations. *Br J Med Econ* 1992 4:9-16

QUESTÃO Nº 27 – ANULAR GABARITO

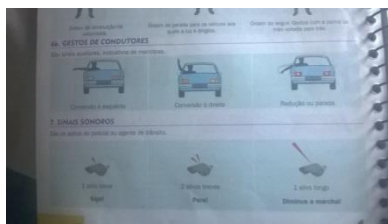
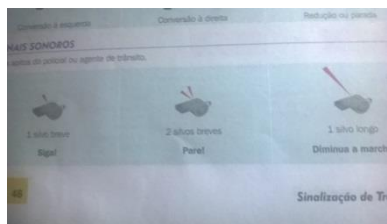
Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista QUE EXISTE MAIS DE UMA ALTERNATIVA CORRETA.

Referência Bibliográfica: Formulário Terapêutico Nacional 2010.

MOTORISTA D

QUESTÃO Nº 30 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será MANTIDA, tendo em vista A ALTERNATIVA CORRETA É PARAR. CONFORME IMAGEM.



PROFESSOR

QUESTÃO Nº 18 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o tema solicitado pela questão fazia parte do conteúdo programático previsto para estudo.

QUESTÃO Nº 20 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o conteúdo programático constava na relação indicada para estudo, quando dizia respeito a alfabetização e a resposta da alternativa A é a correta pois corresponde ao objetivo do Movimento Brasileiro de Alfabetização datado na questão colocada.

QUESTÃO Nº 22 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o Plano Nacional da Educação constava como conteúdo programático a ser estudado e as metas automaticamente são temas trabalhados pelo PNE, portanto o professor precisa ter conhecimento do documento na íntegra, não só porque trata dos objetivos a serem alcançados enquanto educador brasileiro na atualidade, mas porque é uma das legislações que regem a área educacional.

QUESTÃO Nº 23 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que a alternativa A é a correta dentro do que foi solicitada pela questão. Considerando que a questão C não está correta dando ambiguidade de resposta, pois segundo a legislação educacional em vigor, há necessidade de que os municípios projetem a ampliação e a estruturação de suas escolas, mas em uma perspectiva da educação local e não globalizante, levando em conta que é preciso respeitar as realidades locais.

QUESTÃO Nº 27 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o tema solicitado pela questão fazia parte do conteúdo programático previsto para estudo.

QUESTÃO Nº 29 – ALTERAR GABARITO D PARA E

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ALTERADA, tendo em vista que conforma a concepção atual assegurada na legislação, o responsável pela organização e gestão da escola na atualidade é toda a comunidade escolar.

QUESTÃO Nº 30 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que o tema solicitado pela questão fazia parte do conteúdo programático previsto para estudo.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO Nº 17 – MANTEM GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será mantida, tendo em vista que Carmen Moreira de Castro Neves ao tratar sobre autonomia da escola pública no artigo “Autonomia da escola pública: um enfoque operacional” (In: Veiga, I. P. A. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível) discorre sobre o Projeto político-pedagógico da escola considerando a totalidade do trabalho escolar, portanto abrangendo 3 eixos, sendo eles: Administrativo que refere-se à organização da escola como um todo; Pedagógico que está estritamente ligado a identidade da escola, à sua missão social, ao projeto pedagógico em sua essência e Financeiro frequentemente associado a autonomia o qual trata da gestão dos recursos patrimoniais, da

aplicação de transferências feitas pelo sistema educacional, da possibilidade de dispor de orçamento próprio e da capacidade de gerenciar parcerias em face a demandas concretas do processo educativo. (1996, p. 95 -129)

Referência Bibliográfica: NEVES, C. M. de C. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico da escola:** uma construção possível. 2. Ed. Campinas: Papyrus, 1996, p. 95 - 129.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

QUESTÃO Nº 16 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será ANULADA, tendo em vista QUE AS ALTERNATIVAS A e E ESTÃO IDÊNTICAS. Ambas alternativas estão incorretas, a alternativa C é a única correta, porém como há duplicidade na questão, justifica-se a anulação.

Referência Bibliográfica: BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _ Estatuto da Criança e do Adolescente.

PSICÓLOGO

QUESTÃO Nº 16 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista a possibilidade de existência de duas alternativas corretas, pois na letra c, faltou uma informação no item que possibilitou a mesma ser verdadeira também.

Referência Bibliográfica: Sanches M, Marques AP, Ortegosa S, Freirias A, Uchida R, Tamai S. O exame do estado mental. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo 2004;

QUESTÃO Nº 26 – ANULAR GABARITO

Justificativa: Prezados Candidatos, em resposta ao recurso interposto, temos a esclarecer que a questão será anulada, tendo em vista que ao elaborar a questão se utilizou o verbo “priorizar” que tem duplo sentido e deixou confuso, não facilitando a compreensão da prática nos diferentes níveis propostos pela Lei Orgânica de Saúde, sendo que o objetivo era descrever que todos os níveis de assistência devem ser realizados.

Referência Bibliográfica: Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90)